

INTRODUÇÃO

Carga de trabalho da equipe de enfermagem

Qualidade assistencial e segurança do paciente

Resistência para adequar o número de profissionais ^(1,2)

Processo de medicação ⁽³⁾

Riscos na segurança dos pacientes internados

Erros de medicação: eventos adversos mais frequentes ^(4,5)

OBJETIVO

Analisar o impacto da carga de trabalho da equipe de enfermagem nos resultados de qualidade assistencial e segurança dos pacientes; e levantar características do processo de trabalho relacionadas aos cuidados com medicamentos em unidades clínicas e cirúrgicas de um hospital universitário.

MÉTODO

Estudo com método misto num desenho incorporado concomitante. O estudo foi submetido e aprovado pelo comitê de ética da instituição.

Dados quantitativos

Outubro de 2013 à setembro de 2015

Coletados prospectivamente em 11 unidades de internação clínico/cirúrgicas, e retrospectivamente, por meio de relatórios mensais institucionais.

Dados analisados por meio do teste de equações de estimativas generalizadas (GEE) e Anova Oneway.

Dados qualitativos

Janeiro a julho de 2014.

Coletados em três unidades de internação clínica através de grupos focais e métodos fotográficos participativos

Os achados foram submetidos a análise de conteúdo do tipo temática e analisados com o auxílio do programa NVivo 10.

RESULTADOS

Etapa quantitativa

A carga de trabalho média considerando a razão paciente/enfermeiro no período diurno foi de $6,89 \pm 1,69$, com diferença significativa entre as unidades ($p < 0,01$).

A carga de trabalho média considerando a razão de paciente/técnico de enfermagem foi de $2,26 \pm 0,34$, com diferença significativa entre as unidades ($p < 0,01$).

Associação significativa entre as maiores cargas de trabalho com o aumento do tempo de permanência hospitalar e das taxas de infecção urinária ($p < 0,01$).

Associação inversamente significativa da taxa de satisfação dos pacientes com o cuidado de enfermagem ($p < 0,01$).

Etapa qualitativa

Desafios nos processos de prescrição e dispensação de medicamentos: falhas nos processos informatizados de prescrição, distanciamento e dificuldade de comunicação com as equipes médicas

Administração de medicamentos – organização no turno de trabalho: elevado tempo dos profissionais e ocorre falta de padronização dos procedimentos.

Uso de novas tecnologias para diminuir erros de medicamentos: aumentam a segurança do processo, mas não eliminam totalmente os riscos de falhas.

CONCLUSÃO

As unidades com maior número de pacientes atribuídos aos profissionais de enfermagem, ou seja, com maior carga de trabalho, apresentaram maiores médias de permanência dos pacientes e taxas de infecção urinária relacionada a procedimentos invasivos, assim como menores taxas de satisfação com a equipe de enfermagem. O processo de medicação é complexo e tem um papel central no turno de trabalho, podendo contribuir para o aumento das demandas da equipe e riscos para a segurança dos pacientes.



Fonte: caminhada fotográfica realizada nos dias 03 e 04 de julho de 2014, nas unidades estudadas.

REFERÊNCIAS